

# Anna Suav – São novos ciclos e tudo faz parte da mudança

Da coragem necessária que me falta nessa dança  
Na contagem do tempo há saudades da sincronia  
Perdi o compasso, o passo, a rima  
Naturalizando a podaço  
Fui cortando parte por parte, me vi chão  
Daqueles ora seco, ora com cheiro de terra molhada  
Na chuva, vento paira, acalenta o coração  
Sem alcançar totalidade na altura, mas a raiz é imensidão  
O dom de tocar  
É sobre ser rio e ao mesmo tempo ponte para atravessar  
Sobre ser processo, meio, caminho  
Atenta ao percurso que uma hora há de findar  
E recomeçar  
Trago em mim todos os sentimentos do mundo  
Todos os amores que em mim cabem e carrego bem no fundo  
Não sabendo ser rasa, não sabendo ser metade  
Mas concordando com a voz rouca  
“Você não sabe se entregar”  
É verdade  
É verdade que já fiz pouco, é verdade que já fiz demais  
É verdade que me atropelei, é verdade que não tive paz  
É verdade que já quis ter tudo porque nada me satisfaz  
É verdade que fazemos planos  
É verdade que podemos voltar atrás  
É verdade que estamos aqui sem saber os reais motivos existenciais  
É verdade que eu posso ser tudo que eu quiser até a hora que eu não quiser ser mais

**Anna Suav, Querem nos calar – Mel Duarte (org.)**